

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo XI – Dos três reinos

Item 2. Os animais e o homem

610. Ter-se ão enganado os Espíritos que disseram constituir o homem um ser à parte na ordem da criação?

R. “Não, mas a questão não fora desenvolvida. Demais, há coisas que só há seu tempo podem ser esclarecidas. O homem é, com efeito, um ser à parte veste possuir faculdades que o distinguem de todos os outros e ter outro destino. A espécie humana é a que Deus escolheu para a encarnação dos seres que podem conhecê-lo.”.

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0610).

Livro 12

Capítulo 610 – Homem: Um ser à parte

0610 / LE

Verdadeiramente o homem é um ser à parte dos outros reinos, porque ele está destinado a conhecer o Criador, com bastante profundidade, como lhe toca seu destino. Além de compreender o Soberano Senhor, ele procura entender Suas leis e respeitá-las. Será, assim, de grande valia para a sua paz interna, para a sua vida consciente, reconhecer de onde veio e para onde vai.

Existem, como sempre falamos, muitos segredos a serem desvendados. Ainda não o foram porque a verdade é relativa ao grau evolutivo da humanidade. O regulador da verdade é o tempo, a maturidade da alma. O homem é um ser à parte, visto ser possuidor de faculdades que nos animais e nos outros reinos estão ainda escondidas. Jesus falou muita coisa, por vezes em parábolas, que somente seriam reveladas aos Seus discípulos. O tempo tanto esconde, como revela tantas outras parábolas que a natureza tem para dizer.

A Doutrina dos Espíritos é também reveladora, e está entregue a ela dizer muita coisa que Jesus, naquela época, não poderia falar. Por isso é que dizemos que se deve ler e meditar nas obras espíritas, tirando o que se pode entender.

Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça. (Marcos, 7:16)

Os ouvidos a que se referia o Mestre são os ouvidos do entendimento, que estão bem desenvolvidos na época em que estamos escrevendo. As coisas dos céus penetram nos homens na Terra por sintonia de vida.

Modifica a tua vida que as revelações irão chegando por lei ao teu coração.

O homem, podemos dizer e repetir, é um ser à parte, porque somente ele tem entendimento e razão para deduzir a fala do Mestre e esforçar-se para vivê-la. É nesse viver que vão chegando devagarinho os princípios da felicidade no ambiente da consciência. Fazemos parte de um todo, no entanto, esse todo se divide em dimensões variadas, na seqüência de vidas inúmeras, mostrando assim o quanto Deus é bom, justo e amoroso, dando a tudo as mesmas bênçãos. Entretanto, nem tudo respira essa luz de maneira igual; cada um recebe o que merece, pela escala à qual pertence. Eis aí a justiça divina se expressando em toda parte do universo.

Os Espíritos superiores não se enganam quanto as suas revelações. Os que ouvem ou lêem suas recomendações é que por vezes se enganam nas interpretações

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.

dos textos. Mas, com o tempo, a luz se fará no entendimento dos que procuram a verdade. É por isso que o homem, com efeito, é um ser à parte, por ter ouvidos afinados mais que os dos animais para ouvir e entender o que vem dos anjos.

Deves obedecer às leis dos homens, que essas leis poderão te ajudar no entendimento maior das coisas que precisas.

Se queres conhecer mais a Deus, tu, que estás animando um corpo físico, é bom que O procures. Os caminhos são muitos e as portas estão abertas, porém, é preciso que te esforces. Toda subida pede esforço. Todas as atividades mentais constituem pedidos, e todos eles são respondidos na faixa das intenções do emissor. Em vários casos, Deus permite que seja feita a nossa vontade, mesmo que em situações inferiores, para nos dar uma lição, porque a dor é mestra consumada, registrada em todos os tempos. Se tirassem a dor do mundo, esse voltaria às cavernas, porque na altura espiritual em que se encontram os homens, eles não podem viver sem a dor.

Assim, o homem da Terra é um ser à parte, em se referindo aos mundos superiores, porque neles gozam a irradiação do amor; aqueles que cultivam o orgulho e o egoísmo estão, sem que o saibam, à procura da dor para serem estimulados ao Amor.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro XII, Cap. 610 – Homem: Um ser à parte.

– questão 0610, (João Nunes Maia)).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.